

Uma vida para ser lembrada

Ao velório do jornalista Tote Da San Biagio, realizado na tarde de ontem na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, compareceram dezenas de familiares, amigos, empresários e autoridades. Muitas foram também as notas de pesar enviadas à família. Abaixo, as primeiras repercussões da morte do jornalista:

“Tirreno Da San Biagio dedicou sua vida ao bom jornalismo, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de Mogi das Cruzes e Região. Transmite os sentimentos a seus familiares, amigos e a todos os funcionários da TV Diário e do jornal O Diário”.

Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo

“Uma pessoa completamente apaixonada por Mogi e que colocava os interesses da Cidade acima de qualquer interesse pessoal e profissional. Não conheci ninguém tão comprometido, apaixonado e dedicado a uma cidade”.

Marco Bertaiolli, prefeito de Mogi das Cruzes

“Ele veio do nada, construiu um jornal, uma rádio, uma televisão e fez Mogi ser conhecida lá fora. Perdemos uma grande personalidade, que sempre teve uma visão voltada para nossa Cidade”.

Antônio Lino (PSD), presidente da Câmara Municipal

“Foi um precursor do jornalismo regional, de um jornalismo cujo patrimônio é a independência, a imparcialidade e a crítica. O Diário de Mogi é uma das referências do jornalismo regional no País”.

Fernando Salerno, diretor-presidente do jornal O Vale e vice-presidente da Associação Paulista de Jornais (APJ)

“A Cidade perde um símbolo, uma pessoa apaixonada por Mogi, que deixará saudades pelo comportamento discreto, mas atuante. Teve contribuição fundamental no desenvolvimento do Município. Foi por conta das campanhas e das brigas que ele comprava através do jornal, que conseguimos a duplicação de rodovias como a SP-66, Mogi-Dutra, melhorias para a Mogi-Bertioga e Avenida Perimetral. Influenciou para melhorar a Santa Casa, a UTI Neonatal e reformar o Hospital Luzia de Pinho Melo. Vou fazer homenagem na Assembleia e rezar por esse homem que tenho como espelho”.

Deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira (SD)

“Teve uma participação fundamental na construção de um jornalismo sério e de qualidade no Alto Tietê. Sempre o encontrei com um sorriso no rosto e uma vontade enorme de trabalhar pelo desenvolvimento de Mogi e de todo Alto Tietê”.

Bruno Caetano, diretor superintendente do Sebraz-SP

“Contribuí muito com a Cidade e a Região. Estou na Câmara há mais de 35 anos e o Tote, com aquela forma contudente, sempre trouxe benefícios à nossa Cidade”.

Olimpio Tomiyama (PSC), vereador

“A perda do nosso querido amigo Tote causou muita tristeza e um vazio em torno de nós, difícil de ser preenchido. Aprendi muito com o seu dinamismo e dedicação ao trabalho. Partiu do zero e hoje deixa um sólido grupo de trabalho. Descanse em paz, amigo Tote”.

Jamil Hallage, engenheiro e ex-secretário de Obras de Mogi

“Sempre empunhou bandeiras que foram decisivas para o desenvolvimento da Região, como a duplicação da Rodovia Mogi-Dutra, que mudou muito a logística do Alto Tietê e defen-



Na presença de familiares e amigos, o bispo dom Pedro Stringhini rezou pelo jornalista, durante o velório realizado no plenário da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

deu, de forma irrestrita, a luta contra a instalação do aterro sanitário no Distrito Industrial do Taboão”.

José Francisco Caseiro, diretor do Ciesp Alto Tietê

“Seu Tote contribuiu muito para nossa Cidade, com um jornal, uma rádio, uma televisão. Um jornal tradicional, que se pauta pela ética, pela boa informação. É uma perda irreparável para nossa Cidade”.

Iduígues Martins (PT), vereador

“O jornal é um exemplo de seriedade e confiança e isso é fruto da atuação que o senhor Tirreno sempre teve à frente do jornal, se preocupando em levar a notícia correta e defendendo, acima de tudo, o desenvolvimento e os interesses da Cidade”.

Tânia Fukusen Várjão, presidente da Associação Comercial de Mogi das Cruzes

“A Polícia Civil está de luto. O seu Tote sempre foi um admirador e amigo da Polícia Civil. Como pessoa, era meu amigo e toda vez que tínhamos algum problema ou que precisávamos de divulgação, era o Tote que ajudava”.

Marcos Batalha, delegado seccional de Mogi das Cruzes

“Exerceu um importante trabalho na área da comunicação e é grande a relevância do Grupo Diário, tanto que contribuiu para o desenvolvimento de todo o Alto Tietê”.

Coronel Mauro Lopes dos Santos, comandante do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM/12)

“Não se pode falar do União sem falar no seu Tote, que propiciou as nossas maiores alegrias através do XI da Saudade por mais de 20 anos. Um ícone da comunicação e do esporte. Mogi deve muito a este empresário. É com muita tristeza que me despeço deste guerreiro. Que os seus dois filhos sigam as pegadas fortes do pai, que foi um ícone para Mogi, uma lenda”.

Taubaté Guimarães (PMDB), vereador

“Além de advogado, o seu Tote construiu uma carreira importante como empresário do jornalismo. Nós, que vivemos em Mogi das Cruzes e estamos acostumados com a presença dele no dia a dia, ficamos muito tristes e compartilhamos essa tristeza com a família”.

Marcelo Inocêncio, presi-

dente da Subseção Mogi das Cruzes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

“Há mais de 50 anos este homem montou o jornal, na época um jornal pequeno, que foi crescendo, se desenvolvendo, se tornando uma potência jornalística e de mídia. Pessoa querida, que esteve envolvida nos acontecimentos mais importantes de Mogi”.

Chico Bezerra (PSB), vereador

“Amante do futebol, da comunicação e, principalmente, de Mogi das Cruzes. Tote tinha no jornal O Diário e, mais tarde, na TV Diário, suas grandes ferramentas para manter viva a tradição e promover o desenvolvimento dessas paixões. Não media esforços e nem limites para garantir o desenvolvimento da Cidade e também de suas outras duas paixões”.

Airton Nogueira, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes (Sincomércio)

“Visionário e empreendedor, Tote foi um grande personagem da nossa Mogi. Um exemplo de cidadão, que fez de tudo para promover a disseminação da cultura e do progresso da Cidade em que nasceu e pela qual era extremamente apaixonado. Comunicador nato, Tote sempre defendeu os interesses da população. Através do jornal O Diário, da extinta Rádio Diário, e mais recentemente pela TV Diário, afiliada da Rede Globo, ele e seus filhos Tólio e Spartaco, conseguiram retratar a história do cotidiano de Mogi, preservando as tradições e incentivando seu crescimento”.

Deputado estadual Marcos Damasio (PR)

“Uma pessoa simples, humilde, de coração fantástico. Mogi deve muito a este empresário. É com muita tristeza que me despeço deste guerreiro. Que os seus dois filhos sigam as pegadas fortes do pai, que foi um ícone para Mogi, uma lenda”.

Taubaté Guimarães (PMDB), vereador

“A Cidade deve muito do seu desenvolvimento por ter um conglomerado de comunicação como O Diário e a TV Diário. Nós mogianos, se temos a Cidade divulgada e ela tem o seu desenvolvimento, grande parte se deve à comunicação. Esse conglomerado fez a grande di-

ferença para nossa Cidade”.

Fernando Simões, presidente do Grupo JSL

“A lealdade sempre foi a característica mais importante do Tote. Independentemente da estatura do amigo, se era um empresário graduado ou um simples trabalhador, ele tinha a lealdade acima de tudo. Estou perdendo um amigo muito importante e a Cidade também. Todas as coisas importantes que aconteceram em Mogi passaram pelo jornal”.

Miguel Nagib, diretor-proprietário da Mogidonto

“O seu Tote era uma pessoa que tinha um carinho imenso pelo que fazia e uma ética muito grande. Com certeza, vai ser eterno por tudo que conquistou, almejou e lutou para trazer essa comunicação de qualidade e duradoura”.

Ronaldo Alabare, sócio-proprietário do Grupo Alabare

“Pude perceber o quanto foi uma pessoa tão querida e o quanto sua presença, seu trabalho e esses 83 anos de vida foram significativos para essa Cidade. Não só ele amou e acolheu essa Cidade, mas foi assimilado sobretudo por esse trabalho na comunicação. Prestou um grande serviço, que certamente será continuado pela família”.

Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo da Diocese de Mogi

“O Tote pra mim era como irmão. Nos conhecemos no grupo, com sete anos, e até agora tivemos uma amizade tranquila, sossegada. Nunca discutimos, embora todos saibam que ele tinha um ponto de vista firme e que o defendia, muitas vezes, xingando. Mas quando se mostrava para ele o que era correto, ele aceitava. Esse era o lado legal do Tote”.

Henrique Borenstein, fundador e presidente do Conselho de Administração da Helbor

“Perdi o maior amigo em Mogi. A primeira pessoa a acreditar na minha obra, 30 anos atrás. Minha primeira exposição foi no saguão do jornal O Diário”.

Nerval Rodrigues, artista plástico

“Perdi um dos maiores amigos, mas não sou só eu. Mogi inteira perdeu. O Tote era um lutador por Mogi, ele amava a Cidade e queria o bem de todo

mundo. Uma grande parte da história de Mogi que vai com ele, porque sabia tudo”.

Sylvio Pires, advogado e vereador

“Mais do que um competente profissional, o Tote era apaixonado pelo que fazia. Com mais de 80 anos, era um dos primeiros a chegar à redação e acompanhava todo o processo de montagem do jornal. Já sinto saudades das nossas longas conversas, sempre que tinha oportunidade de fazer uma visita a O Diário. Certamente, seu falecimento é uma perda irreparável para o jornalismo e para a história de Mogi e Região”.

Deputado estadual Estevam Galvão de Oliveira (DEM)

“Foi parte integrante na fundação do Corpo de Bombeiros. Tomou a frente e conseguiu mostrar a necessidade e a importância de ter um Corpo de Bombeiros em Mogi até que, em 1963, conseguiu-se criar a primeira unidade da corporação na Cidade, que hoje é o comando da Região do Alto Tietê. Amigo do Bombeiro, ele participou do dia a dia da nossa unidade”.

Tenente-coronel Jean Araújo Leite, comandante do 17º Grupamento do Corpo de Bombeiros

“Era um visionário e um homem apaixonado por Mogi das Cruzes. Essas duas características fizeram com que usasse o jornalismo a favor da cidade. Por amor a Mogi, ergueu bandeiras importantes como, por exemplo, a construção da Avenida Narciso Yague Guimarães e a duplicação da Rodovia Mogi-Dutra”.

Cláudio Miyake (PSDB), vereador

“A amizade do Tote e da minha família vem de 60 anos. Ultimamente, nos reunimos muito na chácara do Tote, um dos companheiros da Confraria de Santa Fé. Para Mogi é uma perda porque ele amava Mogi. Tudo para o Tote era Mogi”.

Roberto Pires, tabelião e amigo

“Falar de Tote é falar de um destemido e corajoso brasileiro na concepção da palavra. Dinâmico e empreendedor, foi uma pessoa que sempre cultivou os valores fundamentais e os princípios da boa conduta. E pela sua competência, conseguiu extrapolar os limites de Mogi ultrapassando as fronteiras inter-

municipais e interestaduais e se tornou o símbolo da eficiência saudável da comunicação tanto da mídia impressa, como na rádio difusão e televisiva. Exemplo para toda a população. A simbologia do Tote como empreendedor complexo da comunicação é nacional. Todos nós, apesar da saudade e da dor pela perda, temos que ter nele um exemplo e uma referência para qualquer atividade”.

Ex-deputado federal e ex-prefeito Junji Abe (PSD)

“Sabemos que este é um momento muito difícil e queremos manifestar a nossa solidariedade, no desejo que tenham forças para superar esta perda do nosso amigo Tirreno Da San Biagio, o seu Tote”.

Nelson Sibeira, diretor de Comunicação da GM do Brasil

“Se ele passava de carro pela rua e via um buraco, ligava para os vereadores. Se tinha uma ideia boa para Mogi, fazia o mesmo. Era um amante, um defensor, um dos principais filhos da nossa Cidade”.

Mauro Araújo (PMDB), vereador

“Um dos mais importantes personagens da história jornalística da Cidade”.

Paulo Rogério de Souza, governador do Distrito LC5 do Lions Clube, e esposa Paulinha Andrade

“Referência de pessoa e de profissional na imprensa do Alto Tietê. Sempre atento e sensível aos problemas da nossa Região. Deu sua honrosa contribuição, na construção e valorização da história de Mogi”.

Padre Cláudio Taciano, pároco da Catedral

“Ele foi um homem à frente de seu tempo, um visionário que, ao lado da família, construiu um dos grandes veículos de comunicação da Cidade, o Grupo Diário, que edita um jornal de grande qualidade, uma emissora de rádio que marcou época na Cidade, e a TV Diário, afiliada da Rede Globo. Infelizmente, não poderei comparecer ao velório porque estou numa reunião de deputados em Brasília, mas quero registrar minhas condolências à família e aos profissionais dos veículos criados por ele, que perderam um paião, exigente, mas que tratava a todos com carinho”.

Deputado estadual André do Prado (PR)